

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	3825 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO TEXTUAL	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Práticas de leitura e escrita de textos acadêmicos em língua vernácula: normas da ABNT, fichamentos, resumos, resenhas. Reflexão sobre elementos de construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, modalização, paráfrase e efeitos de sentido. Educação em Direitos Humanos.

### I. Objetivos

- Desenvolver competências relativas à leitura e à produção de textos escritos a partir de diferentes situações de interação e comunicação, com ênfase em textos acadêmicos;
- Oferecer subsídios para que o aluno possa rever e refletir seu próprio texto e o texto do outro, de maneira a perceber as fragilidades e qualidades dos escritos, tendo em vista o contexto de produção dos diferentes gêneros discursivos trabalhados.
- Propor exercícios de leitura, análise crítica e reelaboração dos textos.
- Explorar o uso das normas da ABNT na elaboração de textos científicos e da esfera acadêmica.
- Refletir sobre os elementos de construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, modalização, paráfrase e efeitos de sentido.
- Discutir a relação entre os Direitos Humanos e as práticas de leitura e escrita atuais.

### II. Programa

- Definição de texto.
  - Concepções que norteiam as práticas de textos multimodais e sua interação com as práticas de letramento.
  - Conceituação e distinção de gêneros discursivos/textuais.
  - Reflexões sobre planejamento, escrita e reescrita de gêneros discursivos acadêmicos.
  - Mecanismos de organização textual.
  - Definição de textualidade.
  - Definição e observação em textos dos fatores de textualidade (coesão, coerência, informatividade, intertextualidade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade).
  - Orientações para formatação de trabalhos acadêmicos, conforme normas da ABNT.
  - Leitura, estudo, discussão e produção de textos que englobem os direitos humanos.
  - Citações e referências.
  - Leitura, análise e produção de textos acadêmicos: fichamento, paráfrase, resumo e resenha.
  - Operadores argumentativos e argumentação.
  - Revisão de uso de determinadas palavras (onde e aonde, mas e mais etc.), concordância verbal e nominal, regência verbal, regência verbal e nominal, pontuação.
- Obs. A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, discussão e produção de textos; exercícios em aula. Serão desenvolvidos estudos individuais e em grupos, concernentes à prática de leitura, escrita e reescrita de textos; planejamento e apresentações de seminários e debates. Além disso, serão trabalhadas questões do Enade e/ou similares a elas.

\*A disciplina prevê que as atividades utilizem o moodle como ferramenta de ensino-aprendizagem.

### IV. Formas de Avaliação

Pensando a avaliação como um processo que implica uma reflexão crítica sobre a prática, possibilitando uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos, e como uma forma de acompanhar o desenvolvimento dos discentes e ajudá-los em suas eventuais dificuldades, entende-se que a principal finalidade do processo avaliativo é garantir a formação integral do sujeito pela mediação da efetiva construção do conhecimento. Desta forma, a avaliação se dará de forma contínua, diagnóstica e processual, sob a forma de discussões, trabalhos individuais e em grupos realizados em sala e domiciliares, trabalho de pesquisa, debates/seminários, atividades virtuais e provas individuais/formais. A avaliação levará em conta:

- a) o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas bem como de avaliações formais;
- b) a participação nos debates/seminários;
- c) a pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos;
- d) a demonstração da compreensão e da reflexão acerca dos processos envolvidos no ensino/aprendizagem de língua materna e da elaboração de atividades de ensino.

Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de leitura e produção dos gêneros trabalhados, apresentando domínio dos conteúdos relacionados a essas práticas.

As notas semestrais serão provenientes da somatória das notas das avaliações formais, pesquisas e trabalhos individuais ou em grupos realizados em cada semestre, totalizando 100 pontos. Observando-se o seguinte cálculo:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	3825 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO TEXTUAL	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

Seminários: valor 2,0 (S)

Participação em sala de aula e produção de textos: 4,0 (PT)

Avaliação (1): 4,0 (A)

Nota do semestre (N) = S+ PT + (A)

Média final: (M)= nota do primeiro semestre + nota do segundo semestre/2

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. Assim, a recuperação de conteúdo e de rendimento se dará de duas maneiras: as produções textuais terão pelo menos duas versões, sendo que apenas a versão final receberá nota; a avaliação formal no final do semestre.

Observações:

a. Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50

nas notas. Expirado o prazo máximo de 2 aulas após a data de entrega, o aluno ficará sem nota.

b. Serão aplicadas provas de segunda chamada somente nos casos de deferimento de requerimentos feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.

c. As atividades poderão ser entregues pelo Moodle quando estabelecido pela docente e, nos demais casos, as atividades avaliativas deverão ser entregues de forma física, presencialmente.

d. Conforme a resolução 1- COU, de 1º de março de 2022, que trata da verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, Art. 48 será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

e. As formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais.

## V. Bibliografia

### Básica

ANTUNES, Irlandé. Análise de textos : fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (org.) Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FERRAREZI Junior, Celso. Guia de acentuação e pontuação em português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2018.

KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Leitura e produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MACHADO, Anna Rachel (coord), LOUSADA, Eliane e ABREU-TARDELLI, Lílian Santos Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel (coord), LOUSADA, Eliane e ABREU-TARDELLI, Lílian Santos Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOTTA-ROTH, Desiree.; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 165 p.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2008.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade 1: fundamentos. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade 2: texto e discurso. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

### Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6023: Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ago. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6023: Referências: elaboração. Rio de Janeiro: 2018..

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação. Citações em documentos.

Apresentação. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br). Acesso em: 4 out. 2023.

CHANOSKI-GUSSO et al. Leitura, oralidade e escrita: práticas acadêmicas. 1. Ed. Curitiba, PR: Lintera Editorial, 2022.

FARACO, C; TEZZA, C. Prática de textos para estudantes universitários. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

GOLDSTEIN, Norma; LOZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 2013.

MACHADO, Anna Rachel (coord), LOUSADA, Eliane e ABREU-TARDELLI, Lílian Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	3825 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO TEXTUAL	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: um guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2012.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 8  
**Data:** 05/04/2024